

Campanha Salarial 2015



Reforma Política

Entenda por que a reforma política é necessária para mudar o cenário atual de ataques aos trabalhadores.

PÁG. 2

Negociações com o governo

A Campanha Salarial 2015 está a pleno vapor. O EG traz uma série de reportagens sobre o tema.

PÁGs 3 e 7 a 11.

Contra a terceirização

O Sindsep-DF também está na luta contra a aprovação do PL 4330. Conheça as consequências desse projeto.

PÁG. 5

Reforma política já!

Mais uma vez, querem jogar nas costas dos trabalhadores a conta da crise econômica. De um lado, o Executivo cria o Plano Levy, que na prática se traduz em taxas de juros mais altas, mais impostos e salários achatados. O pacote inclui ainda as Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665/14 que ao dificultar o acesso do trabalhador a uma série de benefícios previstos na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT geram mais recursos para o superávit primário. Tudo para atender a pressão do empresariado e dos banqueiros no afã de obterem mais lucros. De outro, o Congresso Nacional – com a maioria dos parlamentares, tanto da base do governo como da oposição, igualmente rendidos aos empresários e banqueiros – insiste em aprovar matérias que retiram direitos dos trabalhadores conquistados após anos de luta, como o Projeto de Lei (PL) 4330/04 (amplia as terceirizações e precariza as relações de trabalho e salário).

É fato que os trabalhadores já perceberam a manobra dos parlamentares e do governo para atender a classe dominante. Mas muitos ainda não se deram conta de que os ataques aos seus direitos são fruto do sistema político atual que permite o financiamento empresarial das campanhas políticas. O Congresso não vai mudar se as regras não mudarem. E é lá que são discutidas e aprovadas as leis. Além disso, é o financiamento empresarial a principal razão da corrupção tanto no Legislativo quanto no Executivo.

Por isso, o Sindsep-DF une a sua voz à da CUT, dos demais sindicatos e dos movimentos sociais em defesa da REFORMA POLÍTICA. Sem ela, a distorção na proporcionalidade de representação popular por estado continuará. Além disso, com o atual sistema, os parlamentares estão mais preocupados com seus financiadores de campanha do que com o povo que representa. Nesse sentido, defendemos a convocação de uma assembleia nacional constituinte exclusiva para a reforma política. Significa dizer que a reforma política será discutida e aprovada por constituintes eleitos somente para esse fim, sem a interferência dos atuais parlamentares que já deram provas suficientes de que estão no Congresso mais para defender os interesses dos empresários e banqueiros que dos trabalhadores. A assembleia deverá ser soberana e independente de outros poderes para que haja uma verdadeira reforma nas regras eleitorais. Essa luta é de toda a classe trabalhadora!

Direção do Sindsep-DF

ÍNDICE

PÁGINA 3

Campanha Salarial 2015: Mobilização força governo a antecipar as negociações

PÁGINA 4

De Olho no Legislativo: Proposições no Congresso de interesse dos servidores

PÁGINAS 5

PL 4330: Trabalhadores contra a terceirização

PÁGINA 6

Coletivo de Formação: Debate Petrobras e a Soberania Nacional
Mulher Trabalhadora: Dia Internacional é comemorado com ato-debate

LUTA PELOS ACT'S

PÁGINA 7

VALEC: Trabalhadores conquistam ACT 2014/2015
EBSERH: Negociações do ACT 2015/2016 têm poucos avanços
IMBEL: Empresa interrompe negociações
Ex-GEIPOT: ACT aguarda assinatura da VALEC

GIRO NOS LOCAIS DE TRABALHO

PÁGINA 8

Bacen: Técnicos cobram modernização da Carreira de Especialista
Incra: Setor quer equiparação com tabela do Ibama
MinC e Vinculadas: Servidores protocolam pautas e têm primeira reunião com o ministro
MComunicações: Ministro recebe a Condsef

PÁGINA 9

CPST: Luta pela reestruturação da tabela salarial
MS/Funasa Cedidos e AVA'S: Servidores conquistam renovação do TAC
FNDE: Servidores negociam demandas com direção

PÁGINA 10

Funai: PCI e outras demandas em negociação
INMET: Mobilização pela inclusão na Carreira da C&T
AGU: Adams apoia Plano de Carreira

PÁGINA 11

Hospital das Forças Armadas: Direção repete respostas e não resolve demandas dos servidores
Meio Ambiente: Servidores debatem reestruturação do CEMA E PECMA
Aposentados e Pensionistas: Paridade é uma das reivindicações centrais da Campanha Salarial

INFORME JURÍDICO

FNDE: Servidores precisam apresentar documentos para dar continuidade à ação

INFORME JURÍDICO

PÁGINA 12

Convocação de servidores: Sindicato precisa atualizar informações para andamento de ações
Herdeiros: Ações dos 28,86% e 3,17%

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – Sindsep-DF

END.: SBS, Qd. 1, bloco K, Ed. Seguradoras - 3º, 16º e 17º andares – TEL.: 3212-1900/9932-4791 – CONSELHO EDITORIAL: Secretaria de Comunicação e Imprensa: Carlos Henrique (coordenador), Fernando Martins Machado e Antônio Carlos Noleto Gama (adjuntos) e Secretária Geral: Oton Pereira Neves (coordenador), Antonio Clarete de Azevedo e Márcio Oliveira Santos (adjuntos) – JORNALISTA RESPONSÁVEL: Giselle do Valle (DF2361JP) – DIAGRAMAÇÃO: André Filho – FOTOS: Jane Franco – ILUSTRAÇÃO CAPA: Kácio – ILUSTRAÇÃO PÁG. 5: Cristiano Porfírio – TIRAGEM: 10.000 – IMPRESSÃO: Brasília Artes Gráficas – Contribua com a elaboração do "Esplanada Geral". Envie as notícias do seu local de trabalho para imprensa@sindsep-df.com.br - OBS: o Sindsep-DF informa que esta publicação foi fechada no dia 20/04/2015.

■ **CAMPANHA SALARIAL 2015**

MOBILIZAÇÃO FORÇA governo a antecipar as **NEGOCIAÇÕES**

Iniciada oficialmente em 25/02 com diversas atividades, a Campanha Salarial 2015 ganhou as ruas na semana de 7 a 9 de abril. Como resultado da pressão dos servidores, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) concordou em antecipar em quase 30 dias o início das negociações previstas até então para a segunda quinzena de maio. A primeira reunião com a Condsef será dia 24/04 para tratar especificamente das demandas dos servidores do Executivo. No dia anterior (23/04), a reunião será com representantes de todas as entidades que compõem o Fórum Nacional.

Na avaliação da direção do Sindsep-DF, a resposta do governo à mobilização dos servidores é uma demonstração de que a Campanha Salarial está no rumo certo. “Agora, é engrossar ainda mais a mobilização em torno da pauta unificada e contra os ataques aos direitos dos servidores e demais trabalhadores”, afirmou secretário-geral Oton Pereira Neves, referindo-se ao Plano Levy, às Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665/14 e ao Projeto de Lei (PL) 4330/04 (terceirizações).

O Plano Levy é uma série de medidas anunciadas pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, para

“**Somente combatendo o ataque aos nossos direitos é que poderemos conquistar nossas reivindicações**”

e elevar a arrecadação do governo e, ao mesmo tempo, reduzir as despesas, o que na prática significa aumento de impostos e cortes nos investimentos no serviço público. Já as MPs 664 e 665 dificultam o acesso do trabalhador ao seguro-desemprego, abono salarial – PIS/Pasep, auxílio-doença, pensões, seguro-defeso e auxílio-reclusão, estabelece a terceirização da perícia médica no caso das empresas privadas, e modifica a Lei 8.112/90 (Regime Jurídico Único) no que se refere ao acesso do cônjuge e filhos à pensão por morte do servidor. E o PL 4330 precariza ainda mais as relações de trabalho ao permitir a terceirização das atividades-fins (saiba mais na PÁG. 5).

“Somente combatendo o ataque aos nossos direitos é que poderemos conquistar nossas reivindicações”, afirmou Neves. Por isso, o

Sindsep-DF continuará atendendo ao chamado da CUT para lutar em defesa do conjunto da classe trabalhadora.

Assembleia-Geral

Para avaliar o andamento das negociações e definir novas ações para pressionar o governo a atender as reivindicações da categoria, o Sindsep-DF convoca a sua base para assembleia-geral dia 29/04 (quarta-feira), a partir das 12h30, no Espaço do Servidor (Esplanada dos Ministérios). Na ocasião também serão eleitos os delegados ao 13º CECUT – Congresso da CUT Brasília que será realizado de 28 a 30 de maio, no auditório da CONTAG –, e ao 12º CONCUT – Congresso da CUT Nacional que será realizado de 13 a 16 de outubro, em São Paulo.

Indicativo de greve

Em 9/04, a Plenária Nacional da Condsef – que contou com a participação de mais de 300 delegados – aprovou o calendário de mobilização do setor e a realização de nova plenária no dia 30 de maio, desta vez para deliberar sobre o indicativo de greve na 1ª quinzena de junho.



■ DE OLHO NO LEGISLATIVO

Proposições no Congresso de interesse dos servidores

O Sindsep-DF acompanha atentamente o andamento das pautas de interesse dos servidores e demais trabalhadores no Congresso Nacional – uma série de matérias que tramitam na Câmara e no Senado e que afetam diretamente os direitos da classe trabalhadora.

Algumas dessas proposições são positivas, como a PEC 555/06 – que suspende a contribuição previdenciária de servidores aposentados, e a regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) – que estabelece o princípio da negociação coletiva para os servidores públicos, prevista no PL 5261/13, ambas em tramitação na Câmara dos Deputados.

Outros textos, no entanto, são extremamente prejudiciais para o conjunto dos trabalhadores. É o caso do PL 4330, que amplia as terceirizações e precariza as relações de trabalho e do PLS 327/14, que inviabiliza por completo a possibilidade de greve no serviço público e ainda omite a possibilidade de negociação coletiva.

A aprovação das pautas positivas e a retirada das proposições negativas integram as reivindicações da Campanha Salarial 2015. Por isso, o Sindsep-DF permanece atento a todos os passos do Congresso e sempre que julgar necessário convocará os servidores para defender seus direitos no parlamento. Acompanhe o andamento das pautas no nosso site.

Pautas Negativas



PLS 327/14	➔	Inviabiliza por completo a possibilidade de greve no serviço público e ainda omite a possibilidade de negociação coletiva
PLP 92/07	➔	Transfere para o setor privado áreas que são de responsabilidade do Estado, tais como saúde, educação, segurança pública, etc
PLP 248/98	➔	Abre um perigoso precedente para a demissão de servidores público baseada em uma suposta "insuficiência de desempenho", a qual está atrelada às Avaliações de Desempenho
PL 4330/04	➔	Amplia as terceirizações e provoca a precarização dos direitos trabalhistas e dos salários
MP 654 e MP 655/14	➔	Dificultam o acesso do trabalhador a uma série de benefícios previstos na CLT
PLS 432/13	➔	Promove retrocessos nas conquistas dos trabalhadores com a chamada PEC do Trabalho Escravo
PLP 302/13	➔	Rebaixa direitos conquistados com a PEC das Domésticas (Emenda Constitucional nº 72, de 2013 – origem: PEC 66/2012)
PDS 147/14	➔	Susta a aplicação do Decreto nº 8.243/14 que institui a Política Nacional de Participação Social - PNPS e o Sistema Nacional de Participação Social - SNPS, e dá outras providências

Pautas Positivas



PEC 555/06	➔	Dá um fim à contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas do serviço público que já contribuíram para a Previdência durante toda a vida laboral
PEC 434/14	➔	Garante provento integral para servidor que se aposentar por invalidez
PEC 34/07	➔	Estabelece critérios para realização de concurso interno para ascensão funcional na Administração Pública
PL 5261/13	➔	Regulamenta a Convenção 151 da OIT - estabelecendo o princípio da negociação coletiva para trabalhadores do setor público
PEC 271/13	➔	Estabelece a isonomia nos benefícios entre os Três Poderes
PL 8178/14	➔	Proíbe o assédio moral no serviço público, tornando-o passível de demissão
PL 5709/13	➔	Anistia as horas da greve de 2012 e assegura a contagem do período como tempo de serviço e de contribuição para todos os efeitos
PL 4786/2012	➔	Reabre o prazo para que os demitidos do Governo Collor apresentem requerimento administrativo de retorno ao serviço público (Lei 8.878/94)
PLs 4293/08 e PL 7546/10	➔	Anistia e reintegra os PDVISTAS (estatutários) que aderiram ao PDV do Governo FHC

LEGENDAS: MP: Medida Provisória / PDS: Projeto de Decreto Legislativo / PEC: Proposta de Emenda à Constituição / PL: Projeto de Lei / PLP: Projeto de Lei Complementar / PLS: Projeto de Lei do Senado

■ PL 4330

TRABALHADORES CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO



Apesar de todas as manifestações contrárias ao Projeto de Lei (PL) 4330/04, a Câmara dos Deputados aprovou no dia 8 de abril o texto-base da matéria que amplia as terceirizações para as atividades-fins e provoca a precarização dos direitos trabalhistas e dos salários. A pressão dos trabalhadores com mobilizações em todo o país levou a Casa a adiar para o dia 22/04 (quarta-feira) a votação dos destaques – emendas que propõem alterações no projeto, muitas delas, tornando-o ainda mais nefasto. Assim, a batalha dos trabalhadores continua na Câmara e depois no Senado. Caso o projeto não seja barrado no Legislativo, o caminho é pressionar a presidente Dilma Roussef a vetar a lei. Por isso, a participação de todos os trabalhadores dos setores privado e público é imprescindível nesse momento.

O PL 4330 tramita há 10 anos

na Câmara, mas somente agora os empresários encontraram no Congresso – avaliado como o mais retrógrado desde a ditadura militar – o ambiente propício para aprová-lo. Na prática, a proposição legaliza e legitima a exploração de parcela relevante dos trabalhadores que hoje são terceirizados e ainda amplia esse quadro para o restante da classe trabalhadora, propiciando um acúmulo ainda maior de capital pelos empresários por meio da precarização do trabalho. A terceirização é nociva aos trabalhadores porque permite o rebaixamento de salários e a perda de direitos duramente conquistados pela classe trabalhadora.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), dos 10 maiores flagrantes de submissão de trabalhadores a condições análogas à de escravos no Brasil em 2014, oito envolviam terceirizados. Outro

levantamento do MTE demonstra que entre 2010 e 2014, dos 4.183 trabalhadores submetidos à exploração criminosa, 3.382 eram terceirizados, o que equivale a 81% do total de trabalhadores vitimados. Essas informações não são veiculadas pela imprensa da qual fazem parte a Globo, a revista Veja e outros veículos de comunicação, pois eles também têm interesse na terceirização de seus profissionais, além de terem seus lucros mantidos pelo empresariado brasileiro. Assim, a divulgação do que significa esse projeto e suas consequências é responsabilidade de todo trabalhador que deve se incluir nesta luta.

Vale lembrar que o PL 4330 recebeu voto favorável de 324 deputados, parlamentares que tiveram a sua campanha eleitoral financiada pelo empresariado (veja a lista completa dos votos no nosso site).

COLETIVO DE FORMAÇÃO

Debate Petrobras e a Soberania Nacional

Foi realizado no dia 26/03, no auditório do Sindsep-DF, o debate “Petrobras e a Soberania Nacional”, organizado pelo Coletivo Sindical Popular e Estudantil de Formação Política – composto pelo Sindsep-DF, Levante Popular da Juventude, Grupo de Estudos e Pesquisas Consciência FE/UnB, Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do DF (GTPA Fórum EJA/DF), Centro de Educação Paulo Freire (CEPAFRE), Movimento por uma Ceilândia Melhor, e a Comunidade Sol Nascente (MOPOCEM). A atividade foi a primeira de uma série que será realizada ao longo do ano sobre temas em evidência e de interesse da classe trabalhadora. A intenção é promover um debate por mês. O próximo será dia 25/04 (sábado) na Escola Técnica de Ceilândia, a partir das 14h30, com o tema “Reforma Política”. Outros sete debates já estão previstos. Acompanhe o calendário em nosso site.

Os convidados do debate “Petrobras e a Soberania Nacional” foram Cibele Vieira, coordenadora do Sindipetro/SP (Filiado à Federação Única dos Petroleiros - FUP); e Haroldo Lima, consultor de petróleo e ex-diretor geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Combustível (ANP). O secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves, abriu o evento declarando inaugurado



o coletivo e explicando que o papel do grupo é promover um trabalho de formação da consciência crítica da classe trabalhadora sobre a conjuntura nacional e internacional.

Os debatedores fizeram importantes considerações sobre a chamada “crise da Petrobras”, passando por um detalhado e rico histórico da criação da empresa, as campanhas “o petróleo é nosso!” e “Petrobras 100% estatal”, a disputa internacional pelo mercado

energético que tem provocado as guerras no Oriente Médio e outras regiões, os efeitos da crise econômica mundial de 2008, até chegar no interesse internacional no pré-sal brasileiro e as razões do mais forte ataque a maior empresa brasileira que é um símbolo da soberania nacional. O debate foi gravado pela TV Comunitária (canal 12 NET) e será disponibilizado em breve no canal do Sindsep-DF no Youtube. Saiba mais no nosso site.

MULHER TRABALHADORA

Dia Internacional é comemorado com ato-debate

O Sindsep-DF comemorou o Dia Internacional da Mulher Trabalhadora com o ato-debate “Um tributo às mulheres militantes”, no Espaço do Servidor (Esplanada dos Ministérios), dia 06/03. Todas as mulheres que participaram da atividade receberam rosas e a 3ª edição do livreto “Elas sempre foram de luta”, coletânea organizada pelo Sindsep-DF com o histórico de mulheres que marcaram época e fizeram a diferença na luta da classe trabalhadora.

Organizado pela Secretaria da Mulher Trabalhadora do Sindsep-DF, coordenada pela diretora Thereza Alencar, em conjunto com a Secretaria de Formação, coordenada por Mirian Vaz Parente, o evento teve como debatedoras a professora Vânia Rego (mestra em Educação pela UnB), que falou sobre “o papel da mulher na sociedade atual”, e a deputada federal Érika Kokay (PT-DF), que falou sobre “as lutas e conquistas das mulheres brasileiras”.

A data também foi celebrada com a intensificação da campanha pela anulação da Nota Técnica nº 30, do Ministério do Planejamento, para garantir a contagem do tempo da licença-maternidade no estágio probatório. “A melhor forma de comemorar o Dia Internacional da Mulher é exigindo respeito aos direitos da mulher trabalhadora!”, afirmou o secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves. Saiba mais no www.sindsep-df.com.br.



LUTAPELOSACT'S ■ LUTAPELOSACT'S ■ LUTAPELOSACT'S ■ LUTAPELOSACT'S ■ LUTAPELOSACT'S

■ VALEC

Trabalhadores conquistam ACT 2014/2015

No dia 20/03, foi protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2014/2015 dos empregados da VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. Com vigência de 1º de novembro de 2014 a 31 de outubro de 2015, o ACT foi construído em consenso pelos trabalhadores e a direção da empresa com a intermediação do Sindsep-DF, que deu início às negociações logo após a aprovação da proposta do acordo, em assembleia do setor, dia 28/11/2014.

Composto de 13 cláusulas, o acordo fixa a data-base da categoria em 1º de novem-

bro; reajusta o salário e os benefícios dos trabalhadores em 6,59%; fixa o auxílio-alimentação no valor de R\$ 667,00 mensal; concede a partir de 1º de novembro de 2014 auxílio creche ou babá, reembolsando mensalmente as despesas comprovadamente realizadas, no valor de R\$ 439,98 por filho, até a criança completar a idade de 72 meses (6 anos), ou reembolsando o pagamento de babá também mediante comprovação; e concede aos empregados Vale Cultura (Lei 12.761/12) no valor único de R\$ 50,00 mensal. Veja todas as cláusulas do ACT 2014/2015 no nosso site.

■ IMBEL

ACT 2015/2016 em negociação

No início de março começaram as negociações para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2015/2016 dos empregados da Indústria de Material Bélico do Brasil (IMBEL), com discussão baseada na pauta de reivindicações unificada da categoria, construída pelo Sindsep-DF – que representa os trabalhadores da IMBEL lotados na sede – e pelos sindicatos representativos dos empregados das demais unidades da empresa nos estados Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Porém, após algumas rodadas de negociação, as principais cláusulas não tiveram acordo.

Em ofício encaminhado à direção do Sindsep-DF dia 8/04, a IMBEL informou que não aceitou a proposta dos trabalhadores que previa reajuste no percentual do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acrescido de 15%, e apresentava contraproposta apenas com

ganhos sociais para os empregados. No mesmo ofício, a empresa cancelava a reunião agendada para o dia 15/04 colocando um fim às negociações. Em assembleias dia 9/04, em todas as unidades de produção da IMBEL, os trabalhadores também rejeitaram a proposta da empresa.

Para exigir a retomada das negociações, os trabalhadores realizam ato unificado dia 22/04, e no dia 23, aguardam a direção da IMBEL para negociar a contraproposta do setor: 10% de aumento real; piso salarial de R\$ 1.100,00; 25% no abono salarial; 25% no auxílio-creche e 40 horas semanais, sem a redução das horas extras e do ACT atual. Em Brasília, o Sindsep-DF realiza assembleia dos empregados lotados na sede no dia 9/05, às 17h30, no auditório do Sindsep-DF, para avaliações a situação e deliberar sobre indicativo de greve.

■ EBSEERH

Negociações do ACT 2015/2016 têm poucos avanços

Teve início em março as negociações para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2015/2016 dos empregados públicos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEERH). Três reuniões já foram realizadas (9 e 25/03 e 9/04). A próxima reunião está agendada para os dias 28 e 29/04, no Rio Grande do Norte, para tratar da seguinte pauta: jornada de trabalho, plantões, feriados, banco de horas, compensação de horas e demais cláusulas sociais. Alguns benefícios já foram garantidos, como a licença maternidade de 180 dias.

Até o momento, as cláusulas econômicas não foram discutidas e os trabalhadores ainda não receberam uma proposta de reajuste. Embora a EBSEERH tenha afirmado que haverá um reajuste, mas sem ganho real e



indexador de índice. O que contraria a proposta dos trabalhadores de reajuste salarial de 7,7%, baseado no IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo –, acrescido de um percentual de 5% de ganho real. A empresa também afirmou que fará uma proposta de reajuste dos auxílios alimentação e saúde, mas não informou valores.

O Sindsep-DF lembra que a proposta de ACT dos trabalhadores foi entregue à empresa em dezembro de 2014, portanto, não vê razões para o atraso nas negociações.

■ Ex-GEIPOT

ACT aguarda assinatura da VALEC

O Sindsep-DF voltou a cobrar da direção da VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2015, que tem vigência de 1º de janeiro a 31 de dezembro, para os trabalhadores lotados na empresa que pertenciam ao extinto GEIPOT (Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes). A proposta de ACT foi aprovada pelos empregados

públicos em 13/01 e desde então, o sindicato aguarda a assinatura do termo pela VALEC para que seja formalizado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O documento reajusta os salários em 6,41%, percentual que será aplicado na tabela salarial vigente desde 31 de dezembro de 2014 e também nos valores das vantagens e benefícios. O ACT também concede o vale-cultura no valor de R\$ 50,00.



■ BACEN

Técnicos cobram modernização da Carreira de Especialista

Os servidores técnicos do Banco Central realizaram greve no período de 30/03 a 03/04 de abril, semana em que a instituição celebrou seus 50 anos, para cobrar a modernização da Carreira de Especialista e o cumprimento do acordo firmado com o governo em 2012. A mobilização do setor demonstrou que os servidores compreenderam que a vitória é resultado da ação coletiva que só é alcançada por meio da mais ampla unidade. Há dez anos o banco vem dando as costas para a carreira de especialista. Por isso, no dia 30/03, no auditório do Bacen, durante a solenidade de comemoração dos 50 anos, os servidores técnicos deram às costas para as autoridades.

Vale lembrar que a minuta de um projeto de lei para a modernização da carreira já foi elaborada por um Grupo de Trabalho criado para esse fim.

■ INCRA

Setor quer equiparação com tabela do Ibama

A equiparação com a tabela salarial do Ibama é a principal reivindicação dos servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) que contam com o apoio do ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias. Agora, o setor busca audiências com a presidente do Incra, Maria Lúcia de Oliveira Falcón; o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa; o secretário de Relações do Trabalho no MPOG, Sérgio Mendonça; e o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT/CE), para garantir apoio à reivindicação.

No entanto, a proposta ficou somente no papel. Até o momento, o Executivo não encaminhou o texto ao Congresso Nacional. A greve dos servidores cobrou da direção do Bacen apoio irrestrito a reivindicação, com a intervenção dos dirigentes do órgão junto ao Ministério do Planejamento para que a matéria seja enviada ao parlamento. Por isso, a mobilização do setor continua até que a demanda seja atendida.

Para o cumprimento do acordo, na opinião do coordenador da Seção Sindical do Sindsep-DF no órgão, José Lourenço, está faltando vontade política do presidente Alexandre Antonio Tombini, que se quiser cumprir o acordo deve cobrar da presidente Dilma Rousseff informando que a modernização é boa para a instituição, a qual necessita de mais técnicos para poder desempenhar com mais qualidade as atribuições do Banco Central.

■ MCOMUNICAÇÕES

Ministro recebe a Condsef

No dia 1/04, a Condsef se reuniu com o ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, para tratar da pauta do setor. Foi apresentada ao ministro a proposta de tabela unificada com base na Lei 12.277/10, e discutida a implantação da média dos pontos dos últimos cinco anos para as aposentadorias e a correção dos valores dos benefícios. Berzoini se comprometeu a conversar com o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, sobre as reivindicações.

■ MINC E VINCULADAS

Servidores protocolam pautas e têm primeira reunião com o ministro



O ministro da Cultura, Juca Ferreira – acompanhado do secretário-executivo João Brant; do assessor especial Gabriel Portela; e do ouvidor Armando Almeida –, recebeu no dia 2/03 os representantes dos servidores: Condsef, Sindsep-DF, AsMinC, ASPHAN, ASBN, ASSERTE, ASPAC e ACASA.

Os sindicalistas relataram a falta de diálogo existente e a necessidade da construção de uma gestão democrática, participativa e inclusiva no ministério. Os servidores entregaram a pauta unificada da campanha salarial 2015 e também reforçaram a necessidade de se avançar nas demandas da pauta específica da Cultura, estagnada deste 2007.

Entre as reivindicações apresentadas estão a elaboração e a implantação do Plano de Carreira dos servidores da Cultura; a necessidade de abertura de concursos públicos devida a alta evasão no sistema MinC; a equiparação salarial dentro do sistema MinC e reajuste salarial.

O ministro Juca Ferreira afirmou que irá reestruturar a gestão do MinC mantendo um diálogo aberto e franco com os servidores e comprometeu-se em defender as pautas apresentadas. Ferreira estabeleceu um prazo de 30 dias para agendar nova reunião no sentido de manter o diálogo com os servidores e estabelecer prioridades e estratégias para o avanço das pautas da Cultura. Mas, até o momento, esta data não foi definida.

Foi destacado ainda que o ministro Juca Ferreira encaminhará as pautas apresentadas pelos servidores da Cultura ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), auxiliando na interlocução das demandas e trabalhando no fortalecimento do debate e na consolidação dos avanços para a conquista das pautas dos servidores.

GIRO NOS LOCAIS DE TRABALHO . GIRO NOS LOCAIS DE TRABALHO**■ CPST****Luta pela reestruturação da tabela salarial**

Os servidores dos Ministérios da Saúde (MS), do Trabalho e Emprego (MTE) e da Previdência Social (MPS) estão em uma cruzada para conquistar a reestruturação da tabela da Carreira da Previdência, da Saúde e do Trabalho (CPST) que contempla mais de 200 mil servidores. Os setores defendem a implementação da tabela salarial construída na Mesa Nacional de Negociação Permanente do Ministério da Saúde (ver íntegra no site). A tabela tem a anuência do ministro da Saúde, Arthur Chioro, e os servidores querem o apoio das outras

pastas para seu envio ao Ministério do Planejamento.

No dia 31/03, durante ato e assembleia conjunta dos setores, com a participação de mais de 400 servidores, o ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, e o secretário-Executivo do MPS, Marcelo de Siqueira Freitas, receberam os servidores no auditório dos órgãos. Ocasão em que esclareceram que os dois ministérios possuem Grupos de Trabalho (GTs) que elaboram uma proposta de tabela para a CPST e que não poderiam assumir o compromisso de apoiar a tabela proposta pelos servidores sem antes ter aprovação dos GTs. Eles ficaram de dar um retorno para a direção do Sindsep-DF até o dia 10 de abril. O ponto positivo é que ambos disseram ter gostado da possibilidade de unificar a proposta para a CPST.

Uma consulta nacional aos servidores do MTE e MPS será realizada pelos sindicatos filiados à Condsef. Em Brasília, a assembleia convocada pelo Sindsep-DF foi no dia 7 de abril e ratificou a decisão da assembleia de 31/03 que aprovou a reivindicação.

**■ FNDE****Servidores negociam demandas com direção**

O presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Idilvan de Lima Alencar, recebeu no dia 03/03, o diretor de Organização e Patrimônio do Sindsep-DF, Manoel Antônio Rodrigues, e o presidente da Associação (ASFNDE), Iriovaldo Antunes, para tratar da pauta de reivindicações específicas dos servidores do órgão, protocolada pelas entidades no dia 25/02, como parte das ações da Campanha Salarial 2015. Acompanhou a reunião a diretora de Administração, Leilane Mendes Baradas. Este foi o segundo encontro com o presidente da autarquia. O primeiro aconteceu no dia 6 de fevereiro.

Receptivo, o presidente demonstrou interesse em resolver os problemas que afetam os servidores do FNDE e deixou um caminho aberto para as entidades discutirem em outras reuniões com a direção do órgão as demandas do setor. Veja a pauta de reivindicações no nosso site.

Para manter a mobilização em torno de suas reivindicações, o Sindsep-DF e a ASFNDE realizaram no dia 26/03 assembleia com a presença de cerca de 400 servidores. Na ocasião, foi informado que em breve deve ser assinado o



termo de acordo para o pagamento dos sete dias referentes à greve de 2010. Também foram coletadas assinaturas para os abaixo-assinados solicitando mudanças na movimentação de servidores e na obtenção das Funções de Confiança (FC); a implantação do horário corrido; e a permanência do atual presidente. Este último foi protocolado na Presidência da República e no Ministério da Educação (MEC). Os demais foram dirigidos à direção do órgão. Na oportunidade também foi informado sobre a assinatura do contrato de sublocação para instalação do consultório odontológico da ASFNDE.

■ MS/FUNASA CEDIDOS E AVA'S**Servidores conquistam renovação do TAC**

Após muita pressão do Sindsep-DF e Sindprev-DF, o secretário de Saúde do DF, João Batista de Sousa, assinou o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) que permite que 120 servidores da Funasa cedidos ao GDF continuem no combate às endemias, entre elas a dengue. Agora, o TAC segue para a Procuradoria da República no DF (PR/DF) para que a procuradora Eliana Rocha encaminhe a sua publicação no diário oficial.

Na oportunidade, o sindicato enalteceu a conquista e voltou a cobrar do secretário Batista o atendimento das demais reivindicações dos setores: equiparação dos valores Parcela Autônoma de Integração ao Serviço Único de Saúde do DF (PASUS-DF) ao nível superior, criação do nível superior para os Agentes de Vigilância Ambiental do DF (AVA's), e melhoria das condições de trabalho, em especial na Diretoria de Vigilância Ambiente (DIVAL), que pela falta de recursos financeiros está sem internet, sem razão para os roedores (que tem sido comprada pelos servidores) e o prédio possui problemas de conservação. O secretário se comprometeu a discutir todas as demandas com o sindicato.

Vale lembrar que as reivindicações foram protocoladas na Secretaria de Saúde do GDF no dia 18/03, data em que os setores realizaram ato conjunto em frente à secretaria. Na mesma data, como parte das ações para assinatura do TAC, também foi realizada reunião com o deputado distrital Reginaldo Veras (PDT/DF) que se empenhou para viabilizar a conquista do pleito.

■ FUNAI**PCI e outras demandas em negociação**

O presidente interino da Fundação Nacional do Índio (Funai), Flávio Chiarelli Vicente de Azevedo, recebeu os representantes dos servidores no dia 30/03, para tratar das demandas específicas do setor. Ficou acordado que será criada uma comissão formada por representantes dos servidores e da direção da Funai para apresentar novo estudo sobre o PCI (Plano de Carreira Indigenista) em 90 dias. O documento será encaminhado ao Ministério do Planejamento (MPOG).

Chiarelli também se comprometeu a criar uma comis-

são para analisar o quantitativo excessivo de Processos Administrativos Disciplinares (PADs) abertos nos últimos cinco anos. No que se refere a destinação de um espaço para a Seção Sindical do Sindsep-DF na Funai, o presidente afirmou que é necessário aguardar até setembro para saber se a fundação irá ou não renovar o contrato de aluguel da sede atual.

No que tange a concessão de “poder de polícia” aos servidores da Funai, um seminário envolvendo a polícia rodoviária federal e a polícia federal deverá ser realizado em breve para discutir o assunto.



Uma nova reunião deverá ser realizada após o dia 19/04. Do órgão, também estava presente na reunião a diretora substituta de Administração e Gestão, Thais Dias Gonçalves. Pelo Sindsep-DF estavam o secretário-geral Oton Pereira Neves; a diretora Thereza

Alencar; e os delegados sindicais Eronildo Cavalcanti Borges Pimentel e Olavo Batista da Silva. Também estavam presentes o secretário-geral da Condsef, Sérgio Ronaldo; o diretor da Condsef, José Aldo, e diretor da associação, Fred Magalhães.

■ INMET**Mobilização pela inclusão na Carreira da C&T**

No dia 15/04, os servidores do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) paralisaram parcialmente suas atividades e realizaram um ato em frente ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), cujo objetivo era de serem recebidos em audiência pela ministra Kátia Abreu, conforme solicitação da Condsef.

O setor cobra do governo a inclusão dos atuais servidores na Carreira de Ciência e Tecnologia. Em 2012, o governo encaminhou ao Congresso Nacional e foi aprovada a Lei 12.702, que inclui o INMET e os futuros servidores na carreira da área de Ciência e Tecnologia, excluindo assim os atuais servidores. A lei criou uma situação discriminatória e inaceitável justamente para aqueles que foram e são os responsáveis pelo serviço de excelência prestado pelo INMET.

Uma Comissão de servidores foi recebida pela assessoria da ministra, que se comprometeu a levar ao conhecimento dela a reivindicação da categoria, e agendar audiência.

Ao final os servidores avaliaram como positiva a atividade realizada e decidiram intensificar as ações para um desfecho o mais rápido possível, mesmo porque já saiu o edital do concurso público para o provimento de cargos, com inscrição aberta entre os dias 20/04 a 19/05, e a realização do concurso esta prevista para o dia 28/06. O Sindsep-DF deverá ajuizar ação com o objetivo de suspender o concurso até que seja resolvido a situação dos atuais servidores, conforme decisão aprovada em assembleia da categoria.

**■ AGU****Adams apoia Plano de Carreira**

No dia 25/02, em função da mobilização dos servidores que lotaram o corredor e a antessala do seu gabinete, o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Luís Inácio Adams, recebeu as direções do Sindsep-DF, da Associação dos servidores ASAGU e a comissão de servidores, ocasião em que foram entregues as pautas de reivindicações gerais do funcionalismo e específicas do setor (veja os documentos no site).

Os sindicalistas defenderam que o texto que criará o plano de carreira da AGU garanta o enquadramento dos atuais servidores nas futuras carreiras. O ministro afirmou que essa é uma premissa básica e que a AGU apoia essa condição. Adams também informou que já foram iniciados os contatos com a nova equipe do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) para tratar da questão. No entanto, não poderia naquele momento se comprometer em agendar uma reunião entre o MPOG e os servidores, pois o calendário de negociação é elaborado pelo ministério.

GIRO NOS LOCAIS DE TRABALHO . GIRO NOS LOCAIS DE TRABALHO**HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS****Direção repete respostas e não resolve demandas dos servidores**

Após receber a direção do Sindsep-DF, dia 25/02, e receber a pauta específica de reivindicações dos servidores, a direção do Hospital das Forças Armadas (HFA) enviou em 26/03 ofício ao sindicato com as seguintes respostas: a) sobre a reestruturação do Plano de Carreiras e Cargos (PCCHFA): informou que o processo retornou ao hospital para atualização de dados e que já foi devolvido ao Ministério da Defesa (MD); b) atendimento odontológico: informou que aguarda uma resposta do MD desde 30 de abril de 2012 sobre a questão; c) contratação de



padioleiros: informou que depende da realização de concurso público e que a proposta poderá ser incluída no próximo certame; e) redução da carga horária para 7 horas corridas com permanência do turno ininterrupto de 12 horas: afirmou que a redução da carga horária para 7 horas não possui previsão legal; f) regularização de exames que não estão sendo realizados

no HFA pela falta de especialistas: afirmou que na falta de equipamento ou especialista, o servidor é encaminhado às instituições conveniadas. O documento é assinado pelo vice-diretor do HFA, coronel João Rocard Poletti.

O Sindsep-DF e os servidores avaliaram as respostas do HFA como evasivas e incoerentes com o seu discurso de autonomia em relação ao Ministério da Defesa, demonstrando a total falta de interesse do órgão em resolver as questões referentes às demandas dos seus servidores. Por essa razão, o sindicato convida todos os servidores do hospital a permanecerem mobilizados e participando das atividades convocadas para a Campanha Salarial 2015.

MEIO AMBIENTE**Servidores debatem reestruturação do CEMA E PECMA**

Os servidores da área ambiental realizam de 12 a 14 de maio o Encontro Nacional do setor, organizado pela Condsef em conjunto com a Asibama Nacional, para discutir a proposta de reestruturação da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (CEMA) e do Plano Especial de Cargos do MMA e do Ibama (PECMA). O encontro será realizado em Brasília, no auditório do Sindsep-DF. A deliberação resultante do encontro será a proposta de reestruturação da CEMA e do PECMA, a ser negociada pelas entidades nacionais com o governo.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS**Paridade é uma das reivindicações centrais da Campanha Salarial**

A paridade entre ativos, aposentados e pensionistas é uma das principais reivindicações da Campanha Salarial 2015. Por isso, em reunião no dia 31/03 na Condsef ficou acertado que os sindicatos filiados à Confederação, entre eles o Sindsep-DF, mobilizarão a sua base de aposentados para participar de todas as ações da Cam-

panha Salarial, com vistas a fortalecer a luta por melhores salários e condições de trabalho.

Na reunião, a Condsef informou que nas mesas de negociação o Governo é lembrado que precisa tratar os iguais como iguais e, portanto, conceder a integralidade das gratificações aos aposentados do conjunto do funcionalismo da mesma

forma que vem fazendo com os aposentados da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e Fundação Nacional do Índio (Funai). Neste sentido, a Confederação tem cobrado do governo o cumprimento da



Emenda Constitucional n.º 47/2005, artigo 3º, que garante a integralidade da remuneração para os aposentados.

INFORME JURÍDICO ■ INFORME JURÍDICO ■ INFORME JURÍDICO ■ INFORME JURÍDICO ■ INFORME JURÍDICO**FNDE****Servidores precisam apresentar documentos para dar continuidade à ação**

O Sindsep-DF solicita aos servidores do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) abaixo relacionados que entreguem na Secretaria de Assuntos Jurídicos as fichas financeiras do período de janeiro de 1995 até a presente data, a cópia do CPF e assinem procuração específica. Os documentos são necessários para o processo 95.00,07088-0, de ação coletiva do Sindsep-DF que cobra os 3,17%. Marcar hora nos telefones: 3212-1900 ou 3212-1927.

Adailton Tolentino Leite
Adilson Figueiredo da Silva
Agostinho Afonso de Miranda
Alan Kennedy Cambráia Prado
Alcelio Abidias de Lima
Alex Castaldi Romera
Alexandre Ramos Vieira
Ana Beatriz Pinto de Almeida Vasconcellos de

Carvalho
Ana Carla Marques Tiago Correa
Andreia Burnett Aboud Eira
Angela Maria A. De Lima
Angela Maria Coimbra Silveira
Angela Maria Neves Maciel
Angela Maria Siveira Alencar Rios
Antonia Dias Quirino Fernandes

Antonia Maria de Aquino
Antonio Carlos de Oliveira Martins
Antonio Correa Neto
Antonio da Cunha Nunes
Antonio Maria Lima de Brito
Antonio Osvaldo Nunes Coutinho
Arlete Terezinha Ferreira Dunice
Ary Vicente de Santana

Auseni Peres Franca Million
Avelino Jose de Magalhaes
Belkiss Firmino Ribeiro Araujo
Benedita Ribeiro Olivo
Carlos Alberto de Lima
Carlos Jose de Santana
Carlos Otavio Schramm
Carmem Laura de Almeida Teixeira

Cassia Augusta Amaral Buani
 Cassilda Ribeiro Gomes
 Claudia Neves Lopes
 Claudio Antonio da Silva Ribeiro
 Cleber Ferreira dos Santos
 Cleomenes Patricio
 Conrado Matias da Silva
 Dagmar Batista de Sousa
 Darcinei Santos
 Darcy Francisco das Chagas
 Denio Menezes da Silva
 Denize Martires Rodrigues
 Deocides Candido Filho
 Deraldo Moreira de Leles
 Diana Carvalho da Fonseca
 Divina Lucia Bastos Galhas
 Dorgival Araujo de Souza
 Edileusa Santana da Silva
 Edinice Freire da Fonseca
 Edison Wagner
 Edson Pereira Machado
 Eduardo Bispo dos Santos
 Edvirgem Maria Dan Ramos
 Elenite Maria de Santana Cardoso
 Eli Valter Gil Filho
 Eliane Alves da Silva
 Eliane Margareth de Salles Duarte
 Eliadete Del Penho Fernandes
 Elimario Freire da Fonseca
 Elizabeth Gonçalves Dutra
 Elizabeth Matos de Menezes
 Elsie Helena Picanco de Araujo
 Elzine Maria de Santana Cardoso
 Eneida Vidigal de Lemos Menezes
 Eni da Silva de Assis
 Erivan Fernandes de Sena Masera
 Ermivone Nunes Borges
 Ernane Severo de Lima
 Eulalia Pereira Machado Lourenço
 Euran Vieira de Mello
 Evani Silva Cavalcanti
 Evelyn Neyla de Medeiros Dos Santos
 Evelyn Neyla de Medeiros Dos Santos
 Ewerton Nicacio Junior
 Ezio Flavio Bazzo
 Fernando da Silva Christian
 Fernando Luis Amaral Ferreira De Souza
 Firmino dos Santos
 Francisca Antonia Rocha
 Francisco Ayres de Moraes Junior
 Francisco Carlos Rodrigues
 Francisco Duarte Neto
 Francisco Fontenele Alves
 Francisco Garcia Oliveira e Silva
 Francisco Plinio de Oliveira
 Garibaldi Jose Cordeiro de Albuquerque
 Genesys Pontes dos Santos
 Geraldo Antonio de Queiroz Mauricio
 Gerson Quirino de Sousa
 Gina Claudia Loubach
 Helano Maia de Souza
 Helder Pereira de Almeida
 Helenice Figueiredo Fonseca
 Helis Sacae Humeno
 Heloisa Helena Carvalho Merechia
 Hercilia Maria da Silva
 Hoek Aureo Souza Miranda
 Hugo Marcelino da Silva
 Idelma Soares Caetano Adorno
 Ildia Martins de Godoi
 Inacio Marcos Porto de Queiroz
 Ines Bettoni
 Inez Maria de Amorim
 Iolanda Ferreira Braz
 Irineu de Castro
 Ivan Ferreira Domingues
 Ivoneide Ramos da Silva (R\$ 16.052,34)
 Joao Baptista de Lima Filho
 Joao Bosco de Menezes
 Joao de Lima Rocha
 Joao Dionisio Xavier
 Joao Eudes Lopes
 Joao Vicente Gonçalves Rodrigues Lima
 Joao Wanderley Vitalino
 Joaquim Moreira Barros Neto
 Jorge Luis Pajaras
 Jose Allan Kaderc dos Reis Zeferino
 Jose Barbosa Neto
 Jose Candido Brandao Soares
 Jose Carlos Aires
 Jose Carlos Faria Peixoto Guimaraes
 Jose Carlos Lopes
 Jose Carlos Wanderley Dias de Freitas
 Jose Celio Pinheiro Camara
 Jose Ernesto Lima
 Jose Evaldo Serra
 Jose Geraldo Madureira

Jose Maria Viana
 Jose Miguel de Matos
 Jose Nilton Pinto Nunes
 Jose Pires de Souza
 Jose Ribamar Serejo
 Jose Rodrigues dos Santos
 Jose Souza Ribeiro
 Jose Thome de Oliveira De Oliveira
 Jose Vanderlei Machado
 Jose Vitorino Dourado
 Josefa Maria da Silva Spindola
 Josemar Nepomuceno Lopes
 Josemir da Costa Santana
 Jovinano Fiel dos Santos
 Judite Rodrigues Marques
 Julio Antonio Froz da Silva
 Jurema de Fatima Lisboa Leite
 Jurema de Oliveira Benjamim
 Katia Regina Mazarro Almeida
 Katia Vianna Franco Pereira
 Lea Cutz Galdenzi
 Lenildo Marques de Oliveira
 Leoncio Coelho dos Santos
 Leopoldo Jorge Alves Junior
 Levi Teixeira da Cunha
 Lia Dalva Jacy Grosso
 Ligia Alves Cademartori
 Lilian Ramos Nicacio
 Lindalva Cunha Rocha
 Lindalva de Carvalho Agle
 Lindomar Sousa do Nascimento
 Lucas Medeiros Dantas
 Lucas Medeiros Dantas
 Lucia de Fatima Brito
 Lucia De Fatima Teixeira Masson
 Lucidalba de Oliveira Pessoa
 Luciele Rosa Veloso Guimaraes
 Luciene Franco
 Luciene Rossi Lacerda Esteves
 Luiz Antonio Lopes
 Luiz Augusto Lucinda
 Luiz Claudio de Almeida e Souza
 Luiz Fernando Pontes Fonsenca
 Luiz Jose Fabjan Alves do Amaral
 Luzia Batista de Amorim Neta
 Luzineida Teixeira de Barros
 Magda Lucia Neves Praxades
 Manoel Barros da Costa
 Manoel de Jesus Oliveira Lima
 Mara Angela dos Santos
 Mara Lig a Siqueira Gonçalves
 Marcia Molina Rodrigues
 Marco Antonio Veronese
 Marcos Cesar Silva dos Santos
 Marcos Venicio Touret de Faria
 Margarette de Cassia e Souza
 Maria Angelica Gonsalves Correa
 Maria Aparecida Correa Costa
 Maria Aparecida Cronemberger Ribeiro Silva
 Maria Aparecida de Castro Oliveira
 Maria Augusta Batista do Nascimento
 Maria Augusta Nogueira Costa
 Maria Bastos B. Leitao
 Maria Bernadete Almino Gondim
 Maria Bezerra Franco
 Maria Carvalho Rodrigues
 Maria Celia de Sousa
 Maria Cristina Caetano
 Maria da Conceicao Pessoa Filho
 Maria da Luz Goes Telo
 Maria das Graças Costa Lima
 Maria das Graças Florenço
 Maria das Graças Silveira Alvim De Oliveira
 Maria das Graças Souza E Silva
 Maria de Fatima Farias Silva
 Maria de Fatima Pinto Cohen
 Maria de Fatima Rodrigues De Oliveira
 Maria de Fatima Sobrinho Barbosa
 Maria de Lourdes Dos Santos
 Maria de Lourdes Dos Santos
 Maria de Lourdes Moura Rocha
 Maria de Nazare Portela
 Maria de Nazare Ramos Vieira
 Maria demaris Simoes Pilati
 Maria do Carmo Oliveira Silva
 Maria do Socorro Xavier Sampaio
 Maria do Socorro Vilar De Carvalho
 Maria Edith R. Lacerda
 Maria Edith Sobral Rollemberg
 Maria Elizabeth Caiata
 Maria Elza da Silva
 Maria Elza da Silva Albuquerque Santos
 Maria Esther da Silva
 Maria Esther Monteiro Vieira
 Maria Florentino de Sousa
 Maria Geralda Ferreira de Oliveira
 Maria Glauca de Sousa Lima

Maria Helena Fraga Lima
 Maria Hildomar Fonseca
 Maria Hilma Miranda
 Maria Inez Cabral Campos de Oliveira
 Maria Ione Veiga Rios
 Maria Jacinta de Souza
 Maria Jose do Rosario
 Maria Jose Marques Silva
 Maria Luisa
 Maria Maguiolinda Garcez Oliveira
 Maria Martha Ana da Silva
 Maria Miriam Sobrinho Guerra Figueiredo
 Maria Raimunda Borges de Sampaio
 Maria Regina Lima Vieira
 Maria Tereza Guedes
 Marilia Mattos Dias Serpa e Gurgel
 Marilucia de Queiroz Soares
 Marinalva de Carvalho Arantes
 Mario Francisco Gonçalves Magalhaes
 Mariza da Silva Ferreira Souza
 Mariza Lopes
 Marlene de Lourdes M. De Vasconcelos
 Marta de Jesus Xavier
 Marta Maria de Alencar Parente
 Martha da Silva
 Mariza Lopes
 Mercedes Souza da Veiga
 Miguel Ferreira da Silva
 Miriam de Azevedo
 Moabe de Melo Alves
 Myriam Jose Coutinho Marcial
 Nadia Christina de Almeida Barbosa
 Nelson Verly de Santana
 Nercia Maria Espirito Santo Sardinha
 Neuza Helena Portugal dos Santos
 Ney Areas de Mattos
 Nilson Rodrigues de Souza
 Niita das Dores Silva
 Norma Sueli do Amara
 Octavio Teixeira
 Olga Maria de Oliveira
 Osmar dE Mello E Silva
 Paulina Troccoli de Souza
 Paulo Cesar do Nascimento Augusto
 Paulo de Oliveira Chaves
 Paulo de Tarso Bernades De Assis
 Paulo Jose Alves Noga
 Paulo Roberto Vasconcelos
 Pedro Ernesto Sichi Ramos
 Pedro Mesquita
 Pericles Isais Bispo dos Santos
 Raimunda Rodrigues
 Raimundo Cesar Ferreira Campos
 Ralph Tadeu Gehre
 Regina Celi Nogueira
 Regina Celia da Silveira Pereira Fernandes
 Renalva Barreto Coleho da Fonsenca
 Ricardo Siqueira Rodrigues
 Rita de Cacia Barros Lins
 Rita de Cassia Sartorio Barbosa
 Rita de Queiroz Alves da Rocha
 Rita Helena Barbosa Custodio Fragale
 Rocilda de Oliveira Araujo
 Ronaldo Bezerra Leite
 Rosa Cristina Pinheiro Barbosa
 Rosa Maria Cunha Zuqui
 Rosa Rodrigues Lima
 Rosane Fregonazi Freitas
 Rosangela Gonçalves De Araujo
 Rudson de Sousa Landin
 Rui Lins de Medeiros
 Ruy Paulo Nascimento
 Sandra Teresinha Chagas Vasconcelos
 Sebastiao Jader Leite de Souza
 Sebastiana Silveira Nunes
 Sebastiao Correia Guimaraes
 Seleucia Oliveira Rodrigues
 Selma Geralda Vieira
 Severina Gutierrez Carvalho
 Sidnei Macedo
 Silma Leite de Vasconcelos
 Silvana Duarte de Sá Afonso Martins
 Silvia Maria Portilho
 Silvio Alves Portilho
 Simone Vieira Sousa
 Solange Penzuti Pacheco
 Sonia Maria de Miranda Marques
 Sonia Maria dos Santos Monteiro De Oliveira
 Sonia Maria Marques da Silva
 Sonia Maria Santos Nogueira
 Sonia Schwartz Coelho
 Sueli Leite de Vasconcelos da Hora
 Sueli Maria Portilho de Oliveira
 Tadeu Monteiro Carneiro da Cunha
 Tamara Helena Figueiredo Fedosseff Auler
 Tania Camargo Barcellos
 Teresa Lucia de Toledo Sales

Teresinha Conceicao da Silva
 Teresinha de Jesus Moreira Leite
 Tereza Cristina Rangel Silva
 Teresa Lucia de Toledo Sales
 Teresinha Gonçalves Caceres
 Thais Marcia Carraca de Alcantara
 Thales D'abadia Siqueira
 Theresinha Conceicao da Silva
 Thereza de Jesus Lima
 Umberto Jose Travaglia
 Valdeci Mende Muniz
 Valdeci Silva
 Valeria Helena Goudinho
 Vanderley Moreira Lima
 Vania de Freitas
 Vanilda Gomes Pacheco
 Vera Lucia Bispo Miranda
 Vera Lucia Monteiro de Paula
 Vera Lucia Richa Rabello
 Virgilio Pinto Cunha
 Virginia Maria de Santana Ramos Cabral
 Viviane Irene Fonsenca Dornas
 Waldir de Oliveira E Silva
 Walter Bragança
 Walter Rodrigues de Azevedo
 Wanda de Oliveira Benjamim
 Wanzenir Chaves Edler
 Wilma Moreira de S. Costa
 Yolanda de Castro Arruda
 Zeli Lerbach Rodrigues

■ Convocação de servidores

Sindicato precisa atualizar informações para andamento de ações

O Sindsep-DF convoca os servidores da lista abaixo para atualizar dados pessoais e obter informações a respeito de suas ações específicas. O servidor deve entrar em contato com a Secretaria de Assuntos Jurídicos, falar com Dr. Cleytom, telefones: 3212-1900 ou 3212-1927.

2013400032738-2 - 3,17%
 Maria Salomé da Costa Barros - MPOG
 Maria Zelia de Noronha e Silva - MF
 Osenir Luiza da Silva - MF
 Raimundo de Moura Rocha - MF
20043400029859-0 - 3,17%
 Maria Cambuin de Oliveira - MPS
19983400030982-2 - 3,17%
 Maria Ismênia de Souza Geracy - PR/IN
 Gesilda Gonçalves Cardoso - PR/IN
950007561-0 - 3,17% - INAN
 Ada Regina Nogueira Viana
 Adelmo Nogueira de Vasconcelos
 Antonio Rodrigues
 Artur dos Santos Gomes
 Benedito da Silva Bento
 Cicero Vieira Campos
 Damares Rodrigues da Silva
 Dácio dos Santos Santiago de Assis
 Francisca das Graças Rodrigues
 Francisco Salestino da Silva
 Haroldo Augusto Santos de Santana
 Jaco Pereira Ramos
 Jose Antonio dos Santos Souza
 Jose Fernando Silveira Brito
 Manoel Pereira Filho
 Marco Aurelio da Silva
 Maria Aparecida da Silva de Macedo
 Maria da Conceição C. Alvares
 Maria das Graças Baltazar
 Maria de Lourdes Tavares de Lima
 Maria do Socorro Moura de Araujo
 Milton Gomes Viana
 Nize de Paula Barbosa
 Raimundo Ribeiro Souza
 Renir Barbosa Gomes Nunes
 Rosalia Maria de Jesus
 Regina Cely Angeli
 Yara Pereira Simone da Silva
 Wânia Cristina de Moraes

■ Herdeiros

Ações dos 28,86% e 3,17%

O Sindsep-DF solicita aos herdeiros dos servidores Antonio de Jesus Veras (INSS_Proc. 20063400007981-8) e Anésio Faria (MF_Proc. 20003400043296-9), Lucia Mosmann (IN_Proc. 19993400036306-7/20063400005594-2), Francisca Ribeiro da Costa (MEC_Proc. 19973400036640-3/20063400009518-9) que entrem em contato com a Secretaria de Assuntos Jurídicos para tratar dos processos referentes a ações de 28,86% e 3,17%. Falar com Dr. Cleytom, telefones: 3212-1900 ou 3212-1927.